



VÁRZEA GRANDE-MT RUMO AOS ESTADOS UNIDOS: UMA EXPEDIÇÃO CRIATIVA E A ORIGEM DO PROJETO PAIXÃO

GT 10 - ENSINO, CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Relato de experiência

Nailza da Costa Barbosa GOMES (Docente da rede municipal/Várzea Grande/Mato Grosso)

nailzacbarbosa@gmail.com

Maria Alice de Barros SILVA (Subsecretária de Educação/Várzea Grande/Mato Grosso)

lelabarros31@gmail.com

Sandra Mara de Souza BORGES (Docente da rede municipal/Várzea Grande/Mato Grosso)

sandramarasb@gmail.com

1 Introdução

O objetivo deste relato de experiência é apresentar as ações realizadas durante uma viagem da equipe do programa Escolas Criativas aos Estados Unidos, bem como explicar o surgimento do Projeto Paixão que foi implementado nas dez escolas da rede municipal de Várzea Grande-MT que participam do programa.

De acordo com o site do programa Escolas Criativas, ele foi criado para apoiar as Secretarias de Educação na transformação de escolas da rede pública em locais mais lúdicos, mão na massa e instigantes. Atua em parceria com gestores públicos, diretores escolares e professores embaixadores para mapear, incentivar e promover atividades dentro e fora da sala de aula que ofereçam formas diferentes e inovadoras de trabalhar o currículo. Incentiva que crianças e jovens das mais diversas origens, formações e classes sociais se divirtam com o processo de aprendizado, e, ao mesmo tempo, se sintam valorizados na escola, aprendendo mais e melhor. O objetivo é contribuir para uma formação integral dos estudantes.

As Secretarias de Educação parceiras, ao formarem seus professores, se apropriam de um modelo pedagógico que permite o protagonismo do estudante. O trabalho é organizado em três grandes pilares que se conectam e funcionam de forma conjunta.

O primeiro é o desenvolvimento profissional que promove formação de educadores para a ampliação de experiências de aprendizagem que incentivam o protagonismo estudantil; o segundo são as ferramentas pedagógicas nas quais utiliza-se como estratégia formativa a sensibilização e o aprofundamento promovendo experimentação e trocas entre os pares; e o terceiro trata-se do engajamento da comunidade escolar que consiste na criação e no fomento de comunidades e práticas com formação de multiplicadores locais para a promoção de um movimento auto sustentável e perene nos territórios de atuação.

Realização



O programa Escolas Criativas foi um dos selecionados pelo Edital Tech & Play da Fundação Lego que conecta e apoia organizações que promovem a aprendizagem pelo brincar aliada à tecnologia e outros espaços educacionais em diferentes países como: Quênia, Ruanda e Dinamarca. No Brasil, o programa atua em 16 redes de ensino, sendo elas: Alagoas, Bragança-PA, Branquinha-AL, Caruaru-PE, Coruripe-AL, Curitiba-PR, Jaguariúna-SP, Joinville-SC, Mata de São João-BA, Recife-PE, Ribeirão das Neves-MG, Rio Grande do Sul, São Bernardo do Campo-SP, São Luís-MA, Vinhedo-SP e Várzea Grande-MT. Essa iniciativa já alcançou cerca de 567.181 estudantes, 34.437 professores e 1.558 escolas.

2 Escolas Criativas na rede municipal de Várzea Grande-MT

Cada uma das redes que integra o programa Escolas Criativas possui sua estratégia para implementá-lo e consolidá-lo, adaptando-se às necessidades e realidades específicas de suas comunidades. A rede municipal de ensino de Várzea Grande ingressou no programa Escolas Criativas na segunda turma, no ano de 2022.

Das sessenta e sete escolas municipais, dez fazem parte do programa e desenvolvem atividades baseadas em aprendizagem criativa. São elas: EMEB Ana Francisca de Barros, EMEB Ana Rosa da Silva, EMEB Antônio Gomes da Cruz, EMEB Armindo de Arruda Campos, EMEB Elias Domingos (Campo), EMEB Luís Reveles Pereira, EMEB Maria de Lurdes Toledo Areias (Campo), EMEB Nair de Oliveira, EMEB Napoleão José da Costa e EMEB Tenente Waldemiro Delgado Bertúlio.

Essas escolas participam do programa e os gestores e professores embaixadores recebem formação para junto com seus pares multiplicarem as ações e tornarem o espaço escolar mais criativo, inclusivo e mão na massa. A abordagem da aprendizagem criativa também passou a compor os percursos formativos dos demais professores da rede municipal de Várzea Grande.

3 Princípios da aprendizagem criativa

Conforme o site da Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa (RBAC), a aprendizagem criativa baseia-se principalmente no construcionismo de Seymour Papert, o qual se inspirou nas ideias de Piaget, Paulo Freire, Montessori e outros grandes pensadores. Entende-se que essa aprendizagem deve ser vista como um corpo teórico vivo, em constante refinamento, que fortalece tanto as teorias já aclamadas, como as experiências e reflexões dos educadores.

Os princípios da aprendizagem criativa estão alicerçados nos 4 P's, sendo eles: projetos, paixão, pares e pensar brincando. De acordo com esses fundamentos, acredita-se que o aprendizado ocorre de fato, quando temos a oportunidade de construir algo que seja significativo para nós, seja um brinquedo, um poema, ou um programa de computador. O processo se enriquece ainda mais quando somos incentivados a trocar ideias e a explorar os materiais e conceitos envolvidos no projeto de forma livre e descontraída.

Segundo Resnick (2020, p. 167), “para atender as necessidades da sociedade criativa precisamos derrubar várias barreiras [...] será necessária uma mudança na forma como as pessoas pensam sobre educação e sobre aprendizagem”.

Após pesquisas, foram identificados o quinto e o sexto "P": o propósito e as poderosas ideias. Compreende-se que as iniciativas se tornam ainda mais relevantes quando vão além do crescimento individual, situando o aprendizado no contexto social, cultural e ambiental.

Para a aprendizagem criativa, o processo educacional não acontece de forma linear, ele segue uma espiral começando pela imaginação daquilo que gostaríamos de criar, constrói-se algo, brinca e surgem ideias, compartilha-se as criações e reflete sobre como e o que aprendemos e volta-se a imaginar novamente. À medida em que ocorre esse processo, a aprendizagem criativa, exercita a capacidade de conceber, desenhar e implementar ideias significativas que refletirão em nós e ao nosso redor.

4 Expedição Criativa

A Expedição Criativa: impulsionando a educação integral dos estudantes com o programa Escolas Criativas, teve como principais objetivos: reconhecer, fortalecer e ampliar o repertório de experiências e ações de cada rede de ensino para o aprimoramento do programa; oportunizar o aprofundamento do conhecimento sobre aprendizagem criativa, seu histórico e contexto e situar a experiência da expedição dentro de um plano de ação para se aplicar no retorno aos municípios. A formação correu na semana de 22 a 27 de maio de 2023 em Boston, Massachusetts-EUA.

A expedição contou com a participação da equipe que coordena o programa no Brasil e demais representantes das redes. A equipe responsável pelo programa Escolas Criativas na rede municipal de Várzea Grande é composta por oito professoras entre equipe gestora e formadora. Três dessas professoras¹ estiveram presentes na Expedição Criativa representando a equipe.

¹ As três professoras são as autoras deste relato de experiência.

4.1 Programação

Relataremos como foi a formação desde o primeiro dia, seguindo a agenda programada. Fomos recebidos calorosamente por alguns profissionais do programa que trabalham nos Estados Unidos, incluindo Ann Berger Valente e Leo Burd. Também participamos de uma roda de conversa com Mitchel Resnick, autor do livro “Jardim de infância para a vida toda: por uma aprendizagem criativa, mão na massa e relevante para todos”.

Visitamos o MIT Media Lab², inclusive esse foi o espaço para a realização das oficinas e discussões. Conhecemos o Lifelong Kindergarten Group (LLK)³. Realizamos uma Mostra Interativa como forma de representar visualmente as redes de ensino e as principais iniciativas que estavam sendo desenvolvidas dentro do programa Escolas Criativas até o momento.

Realizamos três visitas inspiradoras, primeiro na Madison Park Technical Vocational School⁴, conhecendo o projeto Learn Teach, Teach Learn⁵ realizado no espaço Mel King Fab Lab com a presença de uma de suas idealizadoras Susan Klimczak. Outra visita foi no The Flagship Clubhouse⁶ e na Acera School⁷.

Também participamos de um painel com os convidados Rob Riordan e Rupal Jain, com o tema: “Integrando projetos no ensino regular – lições e reflexões”. Ao longo da semana, foram realizadas três oficinas seguidas de discussões: a primeira abordou o alinhamento das expectativas, a segunda focou na implementação prática de um produto e a terceira teve como objetivo alinhar as ideias e lapidar o produto. No último dia do encontro, tivemos a oportunidade de compartilhar nossas criações e trajetórias.

A expedição criativa propôs uma reflexão/ação/reflexão das discussões por meio de um mergulho profundo utilizando três tipos de lentes: lente 1 - Diversidade, equidade e inclusão; lente 2 - Protagonismo estudantil e pertencimento; e lente 3 - Educação integral e integração curricular.

² É um laboratório de pesquisa interdisciplinar que incentiva a mistura de áreas de pesquisas aparentemente díspares com o objetivo de criarem um mundo melhor.

³ É um grupo de pesquisa que desenvolve tecnologias inovadoras e cultiva comunidades solidárias para envolver jovens, especialmente de regiões mais vulneráveis, em experiências criativas.

⁴ É a única escola técnica vocacional pública de Boston.

⁵ “Aprender a Ensinar, Ensinar para Aprender”, é um projeto de protagonismo juvenil concebido por Mel King e Susan Klimczak.

⁶ É uma comunidade internacional de 152 Clubhouses em 20 países. Oferece ambiente gratuito, criativo e seguro fora da escola, desenvolvendo habilidades em A.I., codificação, robótica, modelagem, animação, jogos, videografia, entre outras.

⁷ Uma escola particular de ensino fundamental que envolve os estudantes com conceitos de engenharia, tecnologia e ciência da vida. Funciona como um laboratório onde os professores incentivam os alunos a desenvolverem as habilidades necessárias que conectam autenticamente ao mundo fora da escola e que as escolhas façam sentido para sua vida.

5 Projeto Paixão

O Projeto Paixão surge a partir dessa imersão e do uso das lentes propostas. Após cada uma das visitas era oferecida uma oficina na qual desenhávamos as ideias e depois discutíamos a probabilidade de colocá-las em prática. Entre tantos conceitos inovadores vivenciados nas visitas foi ficando cada vez mais presente o sentimento de que tudo começa com o desejo, a vontade, a paixão. A cada nova experiência esse sentimento se tornava mais potente.

A partir das vivências era preciso traçarmos um esboço de um projeto que levaríamos para as nossas redes, discutiríamos com nossos pares e colocaríamos em prática. A princípio, a ideia era movimentar os espaços culturais da cidade, com a presença dos estudantes despertando neles a importância da arte e da cultura. Quando repassamos a ideia à equipe, nos organizamos para um encontro formativo com os gestores e professores, pensamos juntos, sem perder de vista o sentimento que mais nos marcou na viagem – a paixão. Após o desenho de cada escola apresentando suas necessidades e potencialidades construímos coletivamente o Projeto Paixão.

Dessa forma, a escola juntamente com os membros da comunidade escolar, definiu seu tema e as ações curriculares que seriam executadas. Tivemos os mais variados temas incluindo, horta comunitária, uso da tecnologia, valorização da cultura afro-brasileira e indígena, criação de espaço de leitura, construção de materiais de leitura e jogos. Como relata a professora Jaqueline Freire, integrante da equipe do programa na rede municipal de Várzea Grande, “O motivo do sucesso do Projeto Paixão é a autonomia e a motivação [...] uma coisa é eu dizer para a escola o que ela precisa fazer, outra é ela pensar sobre o que precisa e o que tem de potencial”⁸.

O grande legado do programa Escolas Criativas para a rede, na visão da professora Lezi Aparecida Silva, coordenadora de formação e avaliação da Secretaria Municipal de Educação, e integrante da equipe do programa no município, é justamente a paixão. “Os projetos do programa fazem brilhar os olhos, fomentam a coletividade e é contagiante na rede”⁹.

Um desafio para o futuro é promover a integração curricular e garantir que a abordagem da aprendizagem criativa apareça de forma interdisciplinar na grade curricular.

O Secretário de Educação Silvio Fidelis fez o seguinte destaque: “[...] eu vi nossa equipe estudando muito, participando dos encontros, tendo vontade. Nenhum gestor pode ficar esperando as coisas acontecerem, não dá para ficar na zona de conforto, porque a educação é dinâmica, as coisas vão acontecendo”¹⁰.

⁸ Ver: depoimento no Case do programa Escolas Criativas.

⁹ Ibidem

¹⁰ Ibid

6 Considerações finais

Chegamos a um consenso: somos imensamente gratas pela oportunidade de vivenciar essa experiência tão necessária e urgente. Acreditamos que mudar os conceitos da educação, investindo na aprendizagem criativa, é a decisão mais assertiva que podemos tomar diante da modernidade que avança. Investir na criança, valorizar seu potencial e orientar sua trajetória são responsabilidades que assumimos com seriedade.

Após a efetivação do Projeto Paixão nas dez escolas da rede municipal de Várzea Grande-MT, muitos frutos já foram colhidos. Destacam-se a participação nas campanhas "Mão na Massa", propostas pelo programa; a realização do FIC (Festival de Invenções Criativas); a participação em eventos nacionais com apresentação de trabalhos; a participação em editais que resultaram em premiações; e uma moção de aplausos a todos os professores embaixadores das escolas envolvidas. Além disso, um case da rede foi gravado pelo programa Escolas Criativas e está disponível em seu site, juntamente com um material em PDF produzido com os depoimentos dos entrevistados.

O que nos alegra profundamente é ver o sorriso no rosto das crianças, dos pais e responsáveis, da equipe escolar e de todos os envolvidos. Vivenciar o prazer de colocar ideias em prática e buscar alternativas para o ato de ensinar, dentro de uma metodologia que acreditamos fazer a diferença, é verdadeiramente apaixonante!

Referências

ESCOLAS CRIATIVAS. Disponível em: <https://escolascriativas.org/como-funciona/> Acesso em 29 de setembro de 2024.

REDE BRASILEIRA DE APRENDIZAGEM CRIATIVA. Disponível em: <https://aprendizagemcriativa.org/sobre-aprendizagem-criativa> Acesso em 29 de setembro de 2024.

RESNICK, Mitchel. **Jardim de Infância para a vida toda:** por uma aprendizagem criativa, mão na massa e relevante para todos. Tradução: Mariana Casetto Cruz, Lívia Rulli Sobral; revisão técnica: Carolina Rodeghiero, Leo Burd – Porto Alegre. Penso, 2020.

VÍDEO E PDF COM DEPOIMENTOS - **Case do Programa Escolas Criativas.** Disponível em: <https://escolascriativas.org/cases/> Acesso em 30 de setembro de 2024.